Corporation Tavex

TAVEX BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.520.607/0001-97

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares. São Paulo, 21 de fevereiro de 2014. **A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	Nota Explicativa	2013	2012 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	47.972	76.449
Contas a receber de clientes	7	128.227	150.951
Estoques	8	119.231	86.374
Impostos a recuperar	9	16.608	15.992
Dividendos a receber de controladas	11	4.469	1.845
Despesas antecipadas		3.016	3.527
Outros créditos		3.489	3.682
Total do ativo circulante		323.012	338.820
Não Circulante			
Partes relacionadas	11	403.669	270.550
Depósitos judiciais	18	10.016	11.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b)	44.011	28.842
Contas a receber de clientes	7	548	411
Impostos a recuperar	9	2.216	2.735
Outros créditos		531	587
Investimentos	12	159.938	161.137
Imobilizado	13	218.547	225.603
Intangível	14	15.655	16.888
Total do ativo não circulante		855.131	718.563
Total do Ativo		1.178.143	1.057.383

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	2013	2012 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	15	65.765	57.565
Empréstimos e financiamentos	16	680.905	544.819
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	7	–	27.978
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		21.486	19.738
Impostos e contribuições a recolher	17	4.720	6.578
Dividendos a pagar	11	6.750	8.350
Partes relacionadas	11	4.358	10.941
Outras obrigações		23.878	17.747
Total do passivo circulante		807.862	693.716
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	181.404	198.721
Parcelamento de tributos	18	4.177	1.499
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	32.885	29.752
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	21	1.754	5.213
Total do passivo não circulante		220.220	235.185
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.a)	183.286	183.286
Reserva de capital		20.491	11.690
Reservas de lucros		5.030	5.030
Ajustes de avaliação patrimonial		33.324	2.812
Prejuízos acumulados		(92.070)	(74.336)
Total do patrimônio líquido		150.061	128.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.178.143	1.057.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R$, exceto o prejuízo do exercício por ação)

	Nota Explicativa	2013	2012
Receita Líquida de Vendas	22	600.580	615.910
Custo dos Produtos Vendidos	23	(456.588)	(503.933)
Lucro Bruto		143.992	111.977
Despesas Operacionais			
Com vendas	23	(51.697)	(58.122)
Gerais e administrativas	23	(33.436)	(28.544)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(123)	(34.584)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(13.495)	(22.760)
Lucro (Prejuízo) Operacional e antes do Resultado Financeiro		45.241	(32.033)
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	25	16.683	13.338
Despesas financeiras	25	(68.962)	(66.128)
Variação cambial, líquida	26	(34.094)	9.421
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(41.132)	(75.402)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	10.a)	30.580	(22.908)
Prejuízo do Exercício		(10.552)	(98.310)
Prejuízo do Exercício por Ação - R$	28	(0,004)	(0,035)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2013	2012 (Reapresentada)
Prejuízo do Exercício		(10.552)	(98.310)
Outros Resultados Abrangentes			
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:			
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		2.377	(2.990)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa reclassificado para o resultado, líquido de impostos	20.h)	51.704	–
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos		(24.165)	(14.911)
Ganho na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	12	6.025	20.594
Perda cambial de mútuos com controladas no exterior, líquida de impostos		(3.810)	(2.472)
Total dos outros resultados abrangentes		32.131	221
Resultado Abrangente Total do Exercício		21.579	(98.089)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R$)

			Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			
	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Incentivos Fiscais - Subvenção para Investimentos	Legal	Investimentos	Custo Atribuído ao Imobilizado	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011 (Anteriormente Apresentados)		183.286	4.215	5.030	29.810	33.690	(28.442)	–	227.589
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		–	–	–	–	–	(1.018)	–	(1.018)
Saldos em 1º de Janeiro de 2012 (Reapresentados)		183.286	4.215	5.030	29.810	33.690	(29.460)	–	226.571
Prejuízo do exercício		–	–	–	–	–	–	(98.310)	(98.310)
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	–	221	–	221
Resultado abrangente total do exercício		183.286	4.215	5.030	29.810	33.690	(29.239)	(98.310)	(98.089)
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos		–	–	–	–	(1.639)	–	1.639	–
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	3.q)	–	114	–	(114)	–	–	–	–
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	3.q)	–	7.361	–	–	–	–	(7.361)	–
Absorção de prejuízos acumulados	19.c)	–	–	–	(29.696)	–	–	29.696	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentados)		183.286	11.690	5.030	–	32.051	(29.239)	(74.336)	128.482
Prejuízo do exercício		–	–	–	–	–	–	(10.552)	(10.552)
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–	–	32.131	–	32.131
Resultado abrangente total do exercício		–	–	–	–	–	32.131	(10.552)	21.579
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos		–	–	–	–	(1.619)	–	1.619	–
Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos	3.q)	–	8.801	–	–	–	–	(8.801)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		183.286	20.491	5.030	–	30.432	2.892	(92.070)	150.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota Explicativa	2013	2012
Prejuízo do exercício		(10.552)	(98.310)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	13 e 14	26.414	24.785
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	8.160	5.173
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	21	1.754	–
Provisão (reversão) para perdas de estoques	8	(408)	271
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(9.442)	(856)
Provisão (reversão) de provisão para perdas do imobilizado	13	941	(3.698)
Provisão (reversão) de provisão para impostos a recuperar	9	(709)	614
Perda na alienação de bens do ativo imobilizado		1.098	3.902
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		134.414	55.042
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas		(54.563)	(20.154)
Resultado de equivalência patrimonial	12	123	34.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(30.580)	24.311
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		32.029	30.449
Estoques		(32.449)	50.732
Impostos a recuperar		612	8.105
Despesas antecipadas		511	676
Outros créditos		249	400
Depósitos judiciais		1.794	(1.200)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		8.200	(20.610)
Impostos e contribuições a recolher		(4.027)	1.582
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		1.748	(5.079)
Outras obrigações		6.131	3.197
Caixa gerado pelas operações		81.448	93.916
Pagamento de operações com instrumentos financeiros derivativos		(2.792)	(2.650)
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros		(38.110)	(76.521)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(463)	(849)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		40.083	13.896
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Recebimento por venda de bens do ativo imobilizado		29	101
Aquisição de imobilizado e intangível	13 e 14	(20.193)	(26.776)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(20.164)	(26.675)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos	19.d)	(1.600)	–
Captação de empréstimos e financiamentos		948.473	978.093
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(909.468)	(883.547)
Mútuos concedidos a partes relacionadas		(94.277)	(86.687)
Recebimentos de mútuos concedidos a partes relacionadas		14.965	816
Captação de mútuos obtidos de partes relacionadas		6.818	10.878
Amortização de mútuos obtidos de partes relacionadas		(13.307)	(12.764)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(48.396)	6.789
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa		(28.477)	(5.990)
Saldo no início do exercício	6	76.449	82.439
Saldo no fim do exercício	6	47.972	76.449
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa		(28.477)	(5.990)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Tavex Brasil S.A. ("Companhia") tem por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos de índigo, brins de puro algodão, mistos de poliéster/algodão e de outros fios e tecidos; a comercialização, importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas e afins, inclusive lavanderia industrial; a representação, por conta própria ou de terceiros; a prestação de serviços; a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade; e a participação em outras sociedades. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediado na Espanha. A Companhia e seu acionista Grupo Tavex vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo, as quais têm dificultado a Companhia a alcançar os níveis previstos de atividade, o que contribuiu para geração de prejuízos nos últimos exercícios e no atual, quando comparado com o orçamento original aprovado pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex opera, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações. **2. Bases de Elaboração das Demonstrações Financeiras:** 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em reais, moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: a) Consolidação: Consolidação das demonstrações financeiras: A Companhia, conforme disposto nos parágrafos 9 e 10 do pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, não está apresentando suas demonstrações consolidadas devido ao fato de que a sua controladora Tavex Brasil Participações S.A. está divulgando, em última instância, suas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. As empresas controladas e os percentuais de participação estão descritos na nota explicativa nº 12. FIDC TAVEX: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício de 2012 incorporam os saldos das contas da Companhia e dos recebíveis mantidos pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - TAVEX ("FIDC" ou "Fundo"), no montante mencionado na nota explicativa nº 7. Os saldos dos recebíveis transferidos para o Fundo foram reintegrados, tendo como contrapartida a rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC" no passivo circulante. O saldo referente ao investimento nas cotas subordinadas do Fundo, no montante de R$23.050 em 31 de dezembro de 2012, foi reclassificado da rubrica "Aplicações financeiras", no ativo não circulante, para a rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC", no passivo circulante, reduzindo o saldo do passivo circulante. Em 25 de abril de 2013 a Companhia encerrou o Fundo. b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita: Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. c) Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (real), utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. d) Instrumentos financeiros: Classificação: Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. Ativos financeiros: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía instrumentos financeiros classificados como: (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Para a Companhia, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", na demonstração do resultado. (ii) Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6) e os saldos a receber de clientes (nota explicativa nº 7) e de partes relacionadas (nota explicativa nº 11). Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como: (i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos financeiros classificados nessa

continua →

imprensa oficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 09/06/2014 10:19:31.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 19946439] - www.imprensaoficial.com.br